

DIÁRIO DO GOVERNO

PREÇO DÊSTE NÚMERO — 1\$20

Tôda a correspondência, quer official' quer relativa a anúncios e à assinatura do *Diário do Governo*, deve ser dirigida à Direcção Geral da Imprensa Nacional. As publicações literárias de que se recebem 2 exemplares annunciam-se gratuitamente.

ASSINATURAS	
As 3 séries	Ano 240\$
A 1.ª série.	90\$
A 2.ª série.	80\$
A 3.ª série.	80\$
Semestre 130\$	
. 48\$	
. 43\$	
. 43\$	

Avulso: Número de duas páginas 80\$;
de mais de duas páginas 80\$ por cada duas páginas.

O preço dos anúncios (pagamento adiantado) é de 2\$50 a linha, acrescido do respectivo imposto do selo. Os anúncios a que se referem os §§ 1.º e 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 10112, de 24-IX-1924, têm 40 por cento de abatimento.

SUMÁRIO

Ministério da Justiça e dos Cultos:

Decreto n.º 11:417 — Autoriza a Junta de Freguesia de Nogueira do Cravo, concelho de Oliveira de Azeméis, a permutar o terreno denominado Horta do Passal, que lhe foi cedido pelo decreto n.º 10:478, com a parte de um prédio urbano que é necessário demolir para regularizar o traçado da estrada distrital n.º 65.

Ministério da Marinha:

Decreto n.º 11:418 — Põe em execução o regulamento para exercícios e manobras de uma bateria de salva (H. 47 m/m. tr.) montada em reparos de desembarque.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E DOS CULTOS

Direcção Geral da Justiça e dos Cultos

2.ª Repartição

Decreto n.º 11:417

Considerando que pelo decreto n.º 10:478, de 19 de Janeiro de 1925, foi definitivamente cedida à Junta de Freguesia de Nogueira do Cravo, concelho de Oliveira de Azeméis, distrito de Aveiro, parte do terreno do passal conhecida por Horta do Passal, com a área de 565 metros quadrados, para formação de um largo arborizado em frente ao adro da igreja paroquial e à antiga residência e, bem assim, para alargamento da estrada distrital n.º 65;

Considerando que as obras em projecto não podem realizar-se sem que seja autorizada a permuta do terreno cedido com parte de um prédio urbano de Manuel Tavares de Melo, pois só assim é possível regularizar o traçado da referida estrada, em frente a este prédio;

Considerando que, autorizada esta permuta, fica disponível um trato de terreno do actual leito da estrada, com a área de 56m²,25, que pode ser integrado no contíguo terreno do antigo passal;

Atendendo a que a Administração Geral das Estradas e Turismo julga conveniente que, para regularizar o traçado da estrada distrital n.º 65, se faça a troca dos 56m²,25 do actual leito dessa estrada, e do terreno da Horta do Passal, pela frente do prédio urbano de Manuel Tavares de Melo, que deve ser demolida, ficando aqueles 56m²,25 na posse e administração da Comissão Central de Execução da Lei da Separação;

Sob proposta dos Ministros da Justiça e dos Cultos e do Comércio e Comunicações, nos termos do artigo 104.º da lei de 20 de Abril de 1911, e ouvida a Administração

Geral das Estradas e Turismo e a Comissão Central de Execução da Lei da Separação;

Hei por bem decretar que seja autorizada a Junta de Freguesia de Nogueira do Cravo, concelho de Oliveira de Azeméis, distrito de Aveiro, a permutar o terreno denominado Horta do Passal, que lhe foi cedido pelo decreto n.º 10:478, de 19 de Janeiro de 1925, com a parte do prédio urbano de Manuel Tavares de Melo, que é necessário demolir para regularizar o traçado da estrada distrital n.º 65, como se vê da planta que faz parte do processo de permuta, sob a fiscalização da Comissão de Administração dos Bens das Igrejas no concelho de Oliveira de Azeméis, ficando na posse e administração da Comissão Central de Execução da Lei da Separação e integrada no terreno do passal, contíguo à antiga residência do pároco, a área de 56m²,25 do leito do caminho de ligação dos dois troços da referida estrada já construídos, fronteiro ao prédio de Manuel Tavares de Melo.

Os Ministros da Justiça e dos Cultos e do Comércio e Comunicações assim o tenham entendido e façam executar. Paços do Governo da República, 26 de Janeiro de 1926. — BERNARDINO MACHADO — João Catanho de Meneses — Manuel Gaspar de Lemos.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Comando Geral da Armada

Intendência do Pessoal

Decreto n.º 11:418

Hei por bem, sob proposta do Ministro da Marinha, decretar que seja pôsto em execução o regulamento para exercícios e manobras de uma bateria de salva (H. 47 m/m. tr.) montada em reparos de desembarque, que faz parte dêste decreto e baixa assinado pelo referido Ministro.

Paços do Governo da República, 9 de Dezembro de 1925. — MANUEL TEIXEIRA GOMES — Fernando Augusto Pereira da Silva.

Regulamento para exercícios e manobras de uma bateria de salva.
(H. 47 m/m. tr.)
montada em reparos de desembarque

1) Constituição da bateria

a) Pessoal

Comandante da bateria — primeiro ou segundo tenente 1

Comandantes de secção — guardas-marinhas ou aspirantes de marinha.	2
Comandantes de divisão — primeiros ou segundos sargentos artilheiros.	4
Ordenança do comandante — cabo artilheiro.	1
Comandante das reservas — cabo artilheiro.	1
Chefes de peças — marinheiros artilheiros.	4
Apontadores — marinheiros artilheiros.	4
Municiaidores — marinheiros artilheiros.	8
Serventes — marinheiros artilheiros ou grumetes artilheiros.	8
Reservas — marinheiros artilheiros ou grumetes artilheiros.	8
Clarins	2

b) Material

Peças H. (tr.) 47	4
Reparos de desembarque.	4
Armões	4

2) Escola de secção

a) Formaturas

- 1.^a — *À frente formar secção*: a secção forma à frente das viaturas de costas para elas, por forma que o eixo das viaturas passe a meio da formatura. O comandante da secção forma à direita do pessoal (fig. 1).
- 2.^a — *Postos de manobra*: a secção forma como indicam as figuras 2 e 3, com a frente para a frente das viaturas, tendo o cuidado de engatar os tirantes nos olhais respectivos quando as duas viaturas estiverem engatadas.
- 3.^a — *Postos de combate*: a secção forma como indica a figura 4. As reservas formam quatro passos à retaguarda do armão.

b) Mudanças de formaturas

- 1.^o — Passar de *à frente formar secção* para *postos de manobra*:

1.^a Voz — *Guarnecer artilharia.*

A fileira da frente faz *esquerda volver* e a da retaguarda *direita volver*.

2.^a Voz — *Marche*:

Marcham em acelerado volvendo à esquerda a fileira da frente e à direita a da retaguarda até alcançarem os seus postos, marcando passo em seguida. O comandante da secção vai em acelerado ocupar o seu lugar.

3.^a Voz — *Alto frente*:

Fazem alto e em seguida meia volta.

Se as duas viaturas estiverem engatadas engatam os tirantes e ficam em sentido.

- 2.^o Passar de *postos de manobra* para *à frente formar secção*.

1.^a Voz — *À frente formar secção.*

No caso de o armão estar engatado desengatam os tirantes.

2.^a Voz — *Marche.*

A esta voz os serventes 1, 3, 5, 7 seguem em acelerado rodando à direita e os 2, 4, 6, 8 rodam à esquerda por dentro dos primeiros, logo que cheguem à posição (fig. 1) marcam passo.

3.^a Voz — *Alto frente.*

Os serventes 1, 3, 5, 7 fazem frente à esquerda e os outros frente à direita; em seguida perfilam pela direita.

- 3.^o Passar de *postos de manobra* para *postos de combate*.

1.^a Voz — *Postos de combate.*

A esta voz os serventes desengatam os tirantes e os (1, 2) colocam-se junto às asas da conreira. Os (3, 4) colocam-se junto ao olhal da clavija. O 4 tira a chaveta. Os (5, 6) colocam-se junto aos cubos das rodas do armão. Os (7, 8) ficam junto à cruzeta.

2.^a Voz — *Desengatar.*

1, 2, 3, 4 desengatam e recuam a peça um metro; o 4 mete a chaveta.

3.^a Voz — *Avançar o armão — Marche.*

O armão obliqua à direita, avança na mesma frente e quando está a 8 metros da peça dá meia volta pela esquerda, coloca-se no eixo da peça ficando com a cruzeta voltada para ela e descansa-a no terreno.

A peça descansa no terreno a conreira e fica pronta para combate (5, 6, 7 e 8) formam à retaguarda do armão com a frente para ele.

- 4.^o Passar de *postos de combate* para *postos de manobra*.

1.^a Voz — *Postos de manobra.*

(1, 2) asas da conreira, (3, 4) olhal da clavija, (5, 6) cubos da roda do armão, (7, 8) cruzeta.

2.^a Voz — *Avançar armão — Marche.*

O armão avança e em frente da culatra da peça faz meia volta pela esquerda e fica em posição de engatar.

3.^a Voz — *Engatar.* (Como já foi indicado).

Nota.—No caso de o armão estar desengatado do reparo é preciso, querendo evolucionar com a secção, mandar meter o armão para a retaguarda. Para isso procede-se da seguinte forma:

1.^a Voz — *Recuar armão.*

A esta voz os serventes (1, 2) colocam-se junto das asas da conreira, (3, 4) junto do olhal da clavija, (5, 6) aos cubos das rodas do armão, (7, 8) ficam na cruzeta.

2.^a Voz — *Marche.*

Os (1, 2) elevam a conreira pelas asas. Os (3, 4) ajudam os (1, 2) e o 4 tira a chaveta. Os (5, 6) manobram com as rodas do armão por forma a auxiliarem os (7, 8) a conduzi-lo para a retaguarda, auxiliados pelos (5, 6).

Estando o olhal do armão em posição para engatar na clavija, manda-se:

3.ª Voz — *Engatar.*

Os (3, 4) engatam, o n.º 4 mete a chaveta. Estando engatado todos tomam o posto de manobra.

1) Escola de divisão

a) Formatura de pessoal

Em tudo idênticas às de secção. O comandante da divisão forma como está indicado nas figuras respeitante à escola de bateria.

b) Formaturas de material

1.º — *Em coluna.*

As secções formam atrás uma da outra à distância de 5 passos. O comandante da divisão forma 3 passos à frente das reservas (7, 8).

2.º — *Em linha.*

As secções formam uma ao lado da outra à distância de 5 passos. O comandante da divisão forma 3 passos à frente da linha das reservas (7, 8) e a meio da linha que une os cubos das rodas dos armões.

c) Evoluções

1) Mudanças de formatura

a) Passar da coluna à linha (em marcha):

1.ª Voz — *Divisão! em linha, à (esquerda/direita).*

1.ª secção marca passo.

2.ª secção oblíqua à (direita/esquerda) e em chegando ao alinhamento marca passo.

- 2.ª Voz — *Divisão! em frente.*

b) Passar da linha à coluna (em marcha).

Voz — *Divisão! coluna sobre (esquerda/direita).*

A secção da (esquerda/direita) continua em frente e a outra oblíqua à (esquerda/direita) até atingir a coluna.

c) Passar da coluna à linha (em alto).

1.ª Voz — *Divisão! em linha à (esquerda/direita). Ordinário! marche.*

1.ª secção, firme.

2.ª secção oblíqua à (esquerda/direita) até atingir o alinhamento.

2.ª Voz — *Alto!*

2.ª secção, perfila pela 1.ª secção.

d) Passar da linha à coluna (em alto).

1.ª Voz — *Divisão! coluna sobre a (esquerda/direita). Ordinário! marche.*

Secção da (esquerda/direita) marcha em frente e a (direita/esquerda) oblíqua à (esquerda/direita) até alcançar a coluna.

2.ª Voz — *Divisão! alto.*

As secções fazem alto.

a) Em coluna.

2) Mudanças de frente

1.ª Voz — *Divisão! à (esquerda/direita) rodar.*

As secções rodam à (esquerda/direita) uma após outra.

2.ª Voz — *Divisão! em frente.*

A secção testa da coluna continua em frente e a outra mantém a coluna.

b) Em linha.

1.ª Voz — *Divisão! à (esquerda/direita) rodar.*

A secção da (esquerda/direita) roda à (esquerda/direita) com passo curto e a outra roda à (esquerda/direita) mantendo sempre a linha. Uma vez atingida a nova frente, manda-se:

2.ª Voz — *Divisão! em frente.*

As duas secções marcham em frente mantendo a linha.

3) Mudanças de frente e de formatura

Passar da coluna para a linha ou da linha para a coluna.

Voz — *Divisão! frente à (esquerda-direita), voltar.*

Cada uma das secções faz frente à (esquerda/direita) e marcham em linha ou em coluna na nova frente.

4) Escola de bateria

a) Formatura de pessoal

A frente formar secções.—Postos de manobra.—Postos de combate.

Em tudo idênticas às da divisão. (Fig. 5, 6 e 7).

Postos de salva — Formar as secções como está indicado na fig. 8.

b) Formaturas de material

1.º — *Em coluna* — As duas divisões em coluna à distância de 8 metros.

O comandante da bateria 5 passos à frente do comandante da 1.ª divisão. Os clarins 5 passos à frente do comandante da bateria, a ordenança do comandante 2 passos à retaguarda do comandante da bateria e o cabo comandante das reservas 3 passos à retaguarda da 2.ª secção da 2.ª divisão. (Fig. 9).

2.º — *Em linha* — As duas divisões em linha ao lado uma da outra à distância de 8 metros. O pessoal como indica a fig. 6.

3.º — *Em coluna de divisões* — As duas divisões formadas em linha marchando em coluna. O pessoal como indica a fig. 10.

c) Mudanças de formaturas (de pessoal)

1.º — *Entrar no parque* — Depois de formado o pessoal o comandante da bateria dirige-o para a esquerda do parque; na altura conveniente dá a voz;

Bateria! Entrar no parque:

A esta voz, se o pessoal vinha marchando em linha, os comandantes de divisão mandam: (1.^a/2.^a) *divisão! direita volver*. Em seguida mandam: (1.^a/2.^a) *divisão! à frente formar secções*.

Os comandantes de secção, quando a sua secção chega à peça correspondente, mandam: *Secção! marcar passo*.

Em seguida o comandante da bateria manda: *Bateria! frente à esquerda, alto*.

As secções perfilam pela direita.

Nota.—Se o pessoal marcha em coluna de costado, à voz do comandante da bateria *Entrar no parque* os comandantes de divisão limitam-se a mandar: *A frente formar secções*.

2.^o—*Sair do parque*—Estando a bateria com as secções formadas à frente das peças respectivas, o comandante da bateria manda:

Bateria! direita volver, e em seguida: *Sair do parque*.

A esta voz a 1.^a secção da 1.^a divisão fica firme, as outras vêm em ordinário unir-se a esta fazendo alto logo que tenham alcançado o seu lugar.

Em seguida o comandante da bateria manda: *Bateria! ordinário, marche*, e segue com o pessoal.

3.^o—Passar de *à frente formar secções* para *postos de manobra*.

O comandante da bateria manda: *Bateria! Postos de manobra*.

Os comandantes de divisão mandam: (1.^a/2.^a) *divisão! guarnecer artilharia*.

O comandante da bateria em seguida manda: *Marche*, e depois: *Alto frente*.

4.^o—Passar de *postos de manobra* para *à frente formar secções*.

O comandante da bateria manda: *Bateria! À frente formar secções*.

Os comandantes de divisão repetem a voz. Em seguida o comandante da bateria manda: *Marche*, e em seguida: *Alto frente*.

O pessoal perfila pelo pessoal da 1.^a secção da 1.^a divisão.

5.^o—Passar de *postos de manobra* para *postos de combate*.

O comandante manda tocar a postos de combate. Em seguida manda: *desengatar*.

À voz de advertência de: *Bateria! Avançar armões!* os comandantes de secções vêm colocar-se à retaguarda da peça respectiva à distância de 8 metros.

À voz de *marche*, os (5, 6, 7 e 8) conduzem o armão por forma que a extremidade da lança fique encostada ao comandante de secção e só depois do armão aí ter chegado é que o comandante de secção vai ocupar o seu lugar.

Os alinhamentos, tanto das peças como dos armões, são feitos pela 1.^a secção da 1.^a divisão.

6.^o—Passar de *postos de combate* para *postos de manobra*.

O comandante da bateria manda: *Bateria! Postos de manobra*. Em seguida manda: *Avançar armões! marche*, e depois: *engatar*.

7.^o—Passar de *postos de combate* para *postos de salva*.

O comandante da bateria manda tocar a: *Bateria a salvar*.

A este toque o comandante da secção abre o cadeado do armão.

O 1 (chefe) tira a capa da culatra, alivia o freio de elevação, verifica o funcionamento da culatra, abre-a e lubrifica-a, e tirada a tapa examina a alma, ficando depois no seu lugar com a mão na manivela da culatra.

2 (apontador) desencapa a peça, tira a tapa e engata o tirante do gatilho.

3/4 (muniçadores) travam as rodas e colocam-se na formiga das munições.

5/6 Abrem o cofre do armão indo o 5 para a formiga das munições.

7/8 formam à retaguarda da bateria, ficando sob as ordens do comandante das reservas, como indica a fig. (8).

8.^o—Passar de *postos de salva* a *postos de combate*.

Ao toque de: *Postos de combate*, cada uma das praças desfaz o que tinha feito ao toque de *Bateria a salvar*.

Salva

Uma vez a bateria em postos de salva, o comandante manda:

Bateria! Para salva—carregar!

As peças carregam ficando com as culatras abertas.

Depois manda:

Bateria! Salva de ... tiros.—Atenção à salva!

O clarim toca a sentido, fecham-se as culatras e fica-se com atenção às vozes.

Depois manda:

Peça 1—Fogo!

Peça 2—Fogo!

Peça 3—Fogo!

Peça 4—Fogo!

Peça 1—Fogo!

O clarim conta os tiros alto e depois do último, independentemente de qualquer ordem, toca a: *Cessar fogo*.

As culatras abrem-se com cuidado, só se descarregando ao toque de: *Postos de combate*.

Nota.—No caso de falhar algum tiro manda-se emendar a salva atendendo ao seguinte:

Peça 1—emenda a peça 3.

Peça 2—emenda a peça 4.

Peça 3—emenda a peça 1.

Peça 4—emenda a peça 2.

a) Mudanças de formatura

1) *Passar da coluna à linha* (em marcha).

O comandante da bateria manda: *Bateria! em linha*.

Os comandantes de divisão repetem a voz: (1.^a/2.^a) *divisão! em linha*.

Em seguida o comandante da bateria manda: *à esquerda/à direita*.

A esta voz a 1.^a secção da 1.^a divisão marca passo. A 2.^a secção da 1.^a divisão e as 1.^a e 2.^a secções da 2.^a divisão obliquam à esquerda/direita e em chegando ao alinhamento da 1.^a secção da 1.^a divisão marcam passo.

Em estando todas as secções em linha manda-se: *Bateria! em frente.*

2) *Passar da linha à coluna (em marcha).*

O comandante da bateria manda: *Bateria! em coluna.*

Os comandantes de divisão repetem a voz: *(1.^a/2.^a) divisão! em coluna.*

Em seguida o comandante da bateria manda: *Sobre a esquerda/direita.*

A esta voz a secção da (esquerda/direita) continua em frente e todas as outras obliquam à (esquerda/direita) até atingirem a coluna.

3) *Passar da coluna à linha (em alto).*

O comandante da bateria manda: *Bateria em linha (à esquerda/direita).*

Os comandantes de divisão repetem a voz.

Depois o comandante da bateria manda: *Ordinário! marche.*

A esta voz a 1.^a secção da 1.^a divisão fica firme. A 2.^a secção da 1.^a divisão e as 1.^a e 2.^a secções da 2.^a divisão obliquam à (esquerda/direita) até atingirem a linha.

Em seguida o comandante da bateria manda: *Alto!*

As secções perfilam pela 1.^a secção da 1.^a divisão.

4) *Passar da linha à coluna (em alto).*

O comandante da bateria manda: *Bateria! coluna, sobre a (esquerda/direita).*

Os comandantes de divisão repetem a voz.

Depois o comandante da bateria manda: *Ordinário! marche.*

A esta voz a secção da (esquerda/direita) marcha em frente e as outras obliquam à esquerda/direita à medida que a secção que lhe fica à esquerda/direita lhes permita fazê-lo. Uma vez em coluna continuam marchando em frente ou fazem alto conforme a voz do comandante da bateria.

5) *Passar da coluna à coluna de divisões.*

O comandante da bateria manda: *Bateria! coluna de divisões.*

Os comandantes de divisão repetem a voz.

O comandante da bateria manda em seguida: *À esquerda/direita.*

A esta voz as secções manobram da seguinte maneira:

1.^a Divisão. A 1.^a secção marca passo. A 2.^a secção obliqua à esquerda/direita até atingir o alinhamento da 1.^a secção.

2.^a Divisão. A 1.^a secção marca passo. A 2.^a secção obliqua à esquerda/direita até atingir o alinhamento da 1.^a secção.

Em seguida a 2.^a divisão avança em acelerado até alcançar a distância de 8 metros da 1.^a divisão. Os alinhamentos são feitos pelas 1.^{as} secções.

Uma vez atingida a nova formatura o comandante da bateria manda: *Bateria! em frente.*

6) *Passar de coluna de divisões à coluna.*

O comandante da bateria manda: *Bateria! em coluna.*

Os comandantes de divisão repetem a voz.

Em seguida o comandante da bateria manda: *Sobre a esquerda/direita.*

A esta voz a secção da esquerda/direita da 1.^a divisão marcha em frente e a outra obliqua à esquerda/direita. A 2.^a marca passo e quando a 1.^a divisão já marcha em coluna a secção da esquerda/direita marcha em frente e a outra obliqua à esquerda/direita.

7) *Passar da linha à coluna de divisões.*

O comandante da bateria manda: *Bateria! coluna de divisões.*

Os comandantes de divisão repetem a voz e em seguida o comandante da bateria manda: *Sobre a esquerda/direita.*

A divisão da esquerda/direita segue em frente e a outra obliqua à esquerda/direita até atingir a coluna.

8) *Passar da coluna de divisões à linha.*

O comandante da bateria manda: *Bateria! em linha.*

Os comandantes de divisão repetem a voz.

Em seguida o comandante da bateria manda: *À esquerda/direita.*

A divisão testa da coluna marca passo e a outra obliqua à esquerda/direita até atingir a linha.

b) *Mudanças de frente*

1) *Em coluna.*

O comandante manda: *Bateria! à esquerda/direita rodar.*

Os comandantes de divisão repetem a voz e as secções rodam à esquerda/direita umas após outras.

e) *Em linha*

A voz de execução é a mesma; os comandantes de divisão repetem a voz e a bateria roda mantendo sempre a linha. Uma vez atingida a nova frente manda-se: *Bateria! em frente.*

d) *Em coluna de divisões*

A voz de: *Bateria! à esquerda/direita rodar*, o comandante da 1.^a divisão repete a voz e o da 2.^a manda marcar passo. Uma vez atingida a nova frente pela 1.^a divisão o comandante desta manda: *Em frente.* Só então a 2.^a divisão marcha em frente rodando à esquerda/direita no mesmo ponto em que o fez a 1.^a divisão.

e) *Mudanças de frente e formatura*

1) *Passagem da linha para coluna ou de coluna para linha.*

O comandante manda: *Bateria! frente à esquerda/direita.*

Os comandantes de divisão repetem a voz e em seguida o comandante da bateria: *Voltar!*

As secções fazem simultaneamente frente à esquerda/direita e marcham na nova frente.

Legenda

☉ Primeiro tenente.

⊕ Guarda marina.

⊙ Primeiro sargento artilheiro.

∧ Cabo artilheiro.

● Marinheiros ou grumetes artilheiros.

☉ Clarim (marinheiro ou grumete).

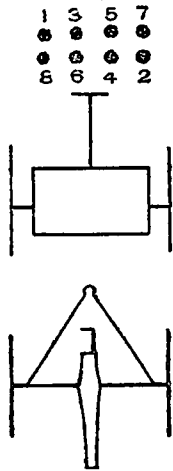


Fig. 1

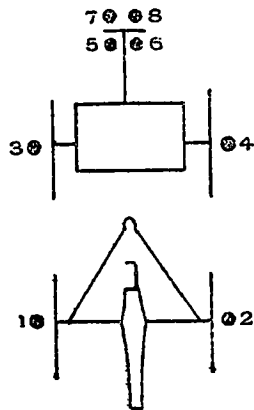


Fig. 2

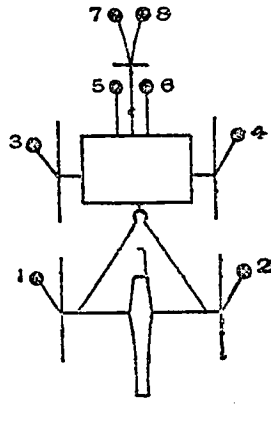


Fig. 3

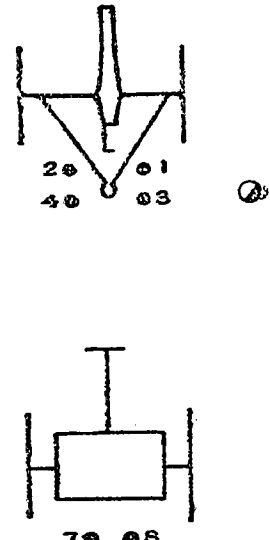


Fig. 4

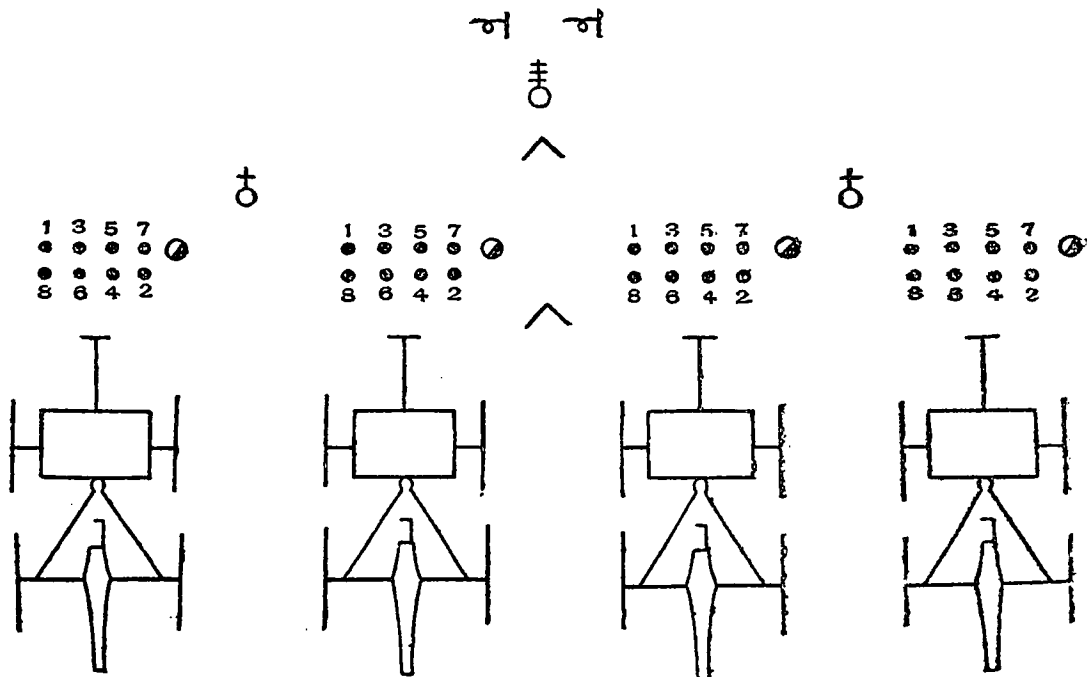


Fig. 5

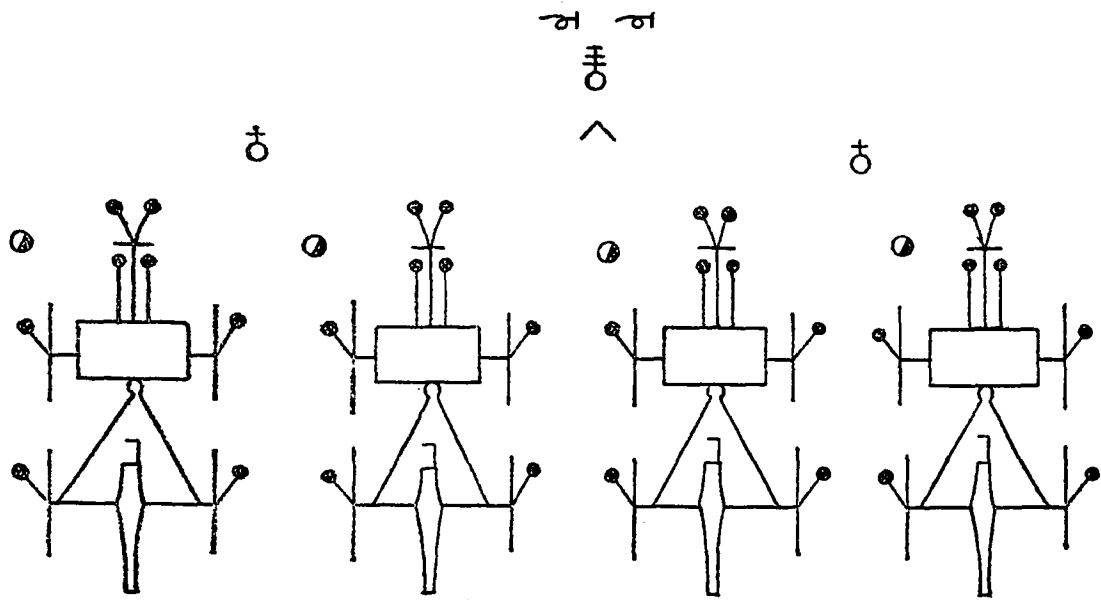


Fig. 6

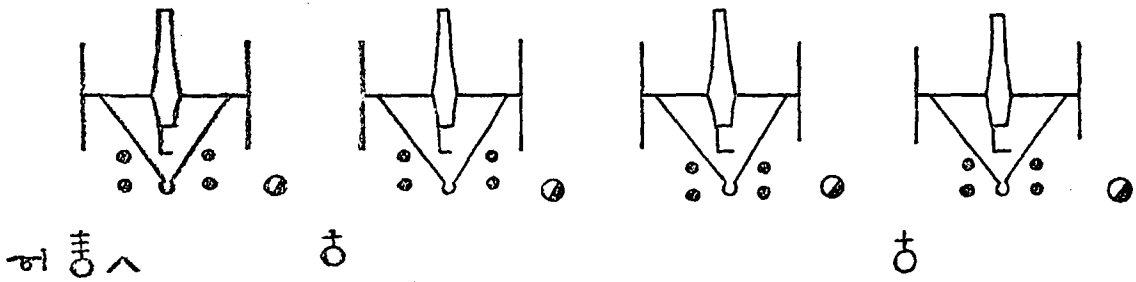


Fig. 7

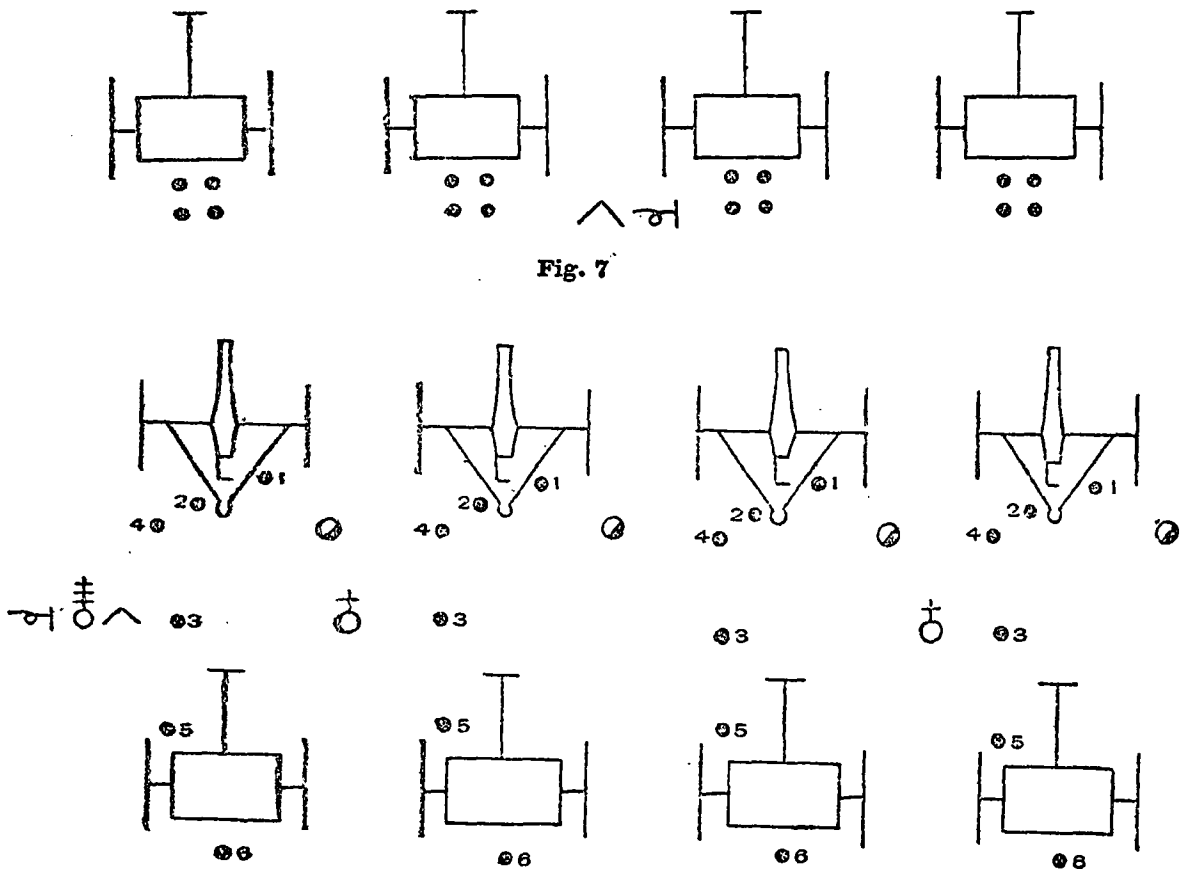


Fig. 8

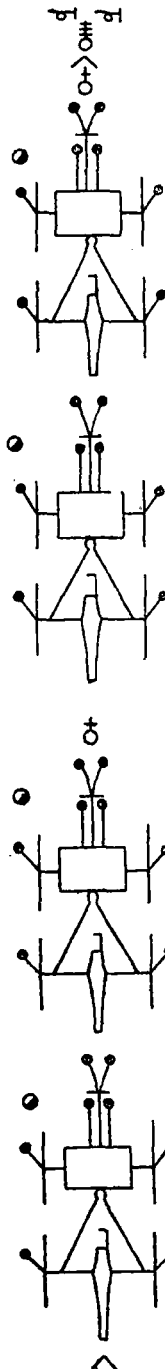


Fig. 9

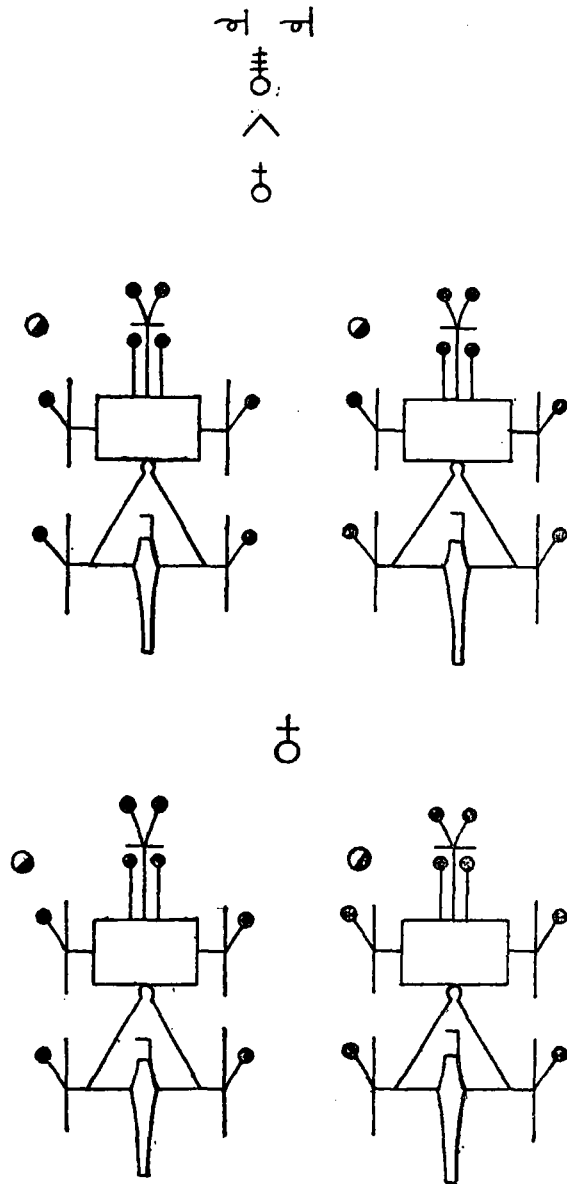


Fig. 10

Paços do Governo da República, 9 de Dezembro de 1925.—O Ministro da Marinha, *Fernando Augusto Pereira da Silva*.